

MINIDICIONÁRIO ECOLÓGICO

A

ABIÓTICO: Influências que os seres vivos possam receber em um ecossistema, derivadas de aspectos físicos, químicos ou físico-químicos do meio ambiente, tais como a luz, a temperatura, o vento e outros.

ACLIAMAÇÃO ou ACLIMATAÇÃO: Adaptação dos organismos a condições de ambiente diversas das habituais anteriores.

ADUBOS - Substâncias essenciais ao perfeito desenvolvimento das plantas.

AFLUENTES: Curso de água que deságua em outro curso de água, considerado principal, ou em um lago, contribuindo para lhes aumentar o volume.

AGENDA 21: constitui-se numa espécie de agenda positiva da globalização, onde a co-responsabilidade e a co-gestão são fortemente estimuladas. Promove uma série de valores que deverão estar presentes em uma educação orientada para a sustentabilidade.

AGREGADOS: Família de moluscos acéfalos, sem concha, caracterizada pela reunião de muitos indivíduos da mesma espécie dentro duma pele comum, que lhes confere a aparência de um indivíduo único.

AMBIENTE – Local em que os seres vivem de acordo com sua natureza ,lugar, habitat, espaço próprio.

APA: (Área de Preservação Ambiental) área de ocupação humana, geralmente localizada próximo à cidade, a propriedade privada é permitida. Existe mais no sentido de facilitar o ordenamento territorial.

APP:(área de preservação permanente)

AQUECIMENTO GLOBAL: aumento da temperatura média dos oceanos e do ar perto da superfície da Terra.

AQUÍFERO: Unidade geológica que contém e libera água em quantidades suficientes de modo que pode ser utilizado como fonte de abastecimento.

ARIDEZ: Característica de um clima relacionado com a deficiência de umidade para manter a vegetação.

ASSOREAMENTO: Obstrução, por areia ou por sedimentos quaisquer, de um rio, canal ou estuário, geralmente em consequência de redução da correnteza.

ATERRO SANITÁRIO: Depósito de resíduos sólidos, compactados ou dispostos em camadas, e que visa minimizar a agressão ao meio ambiente; lixo.

AUTÓTROFO: Organismo que se mostra capaz de sintetizar sua própria matéria orgânica seja através da fotossíntese (plantas clorofiladas) seja através da quimiossíntese.

B

BALNEABILIDADE: Qualidade das águas destinadas à recreação de contato primário, sendo este entendido como um contato direto e prolongado com a água (natação, mergulho, esqui-aquático, etc.), onde a possibilidade de ingerir quantidades apreciáveis de água é elevada

BENEFICIAMENTO: Conjunto de intervenções que visam a melhorar ou reparar determinados aspectos de um imóvel.

BIOCICLO: Parte da biosfera com características próprias.

BIODEGRADÁVEL: É todo material que após o seu uso pode ser decomposto pelos microorganismos usuais no meio ambiente. Desta forma o material quando se decompõe, perde as suas propriedades químicas nocivas em contato com o meio ambiente

BIODIVERSIDADE: A existência, numa dada região, de uma grande variedade de espécies, ou de outras categorias taxonômicas (como gêneros, etc.) de plantas ou de animais.

BIOGEOGRAFIA: Ciência que estuda a distribuição dos seres vivos na natureza.

BIOINDICADOR: Uma espécie ou grupo de espécies que reflete o estado biótico ou abiótico de um meio ambiente, o impacto produzido sobre um habitat, comunidade ou ecossistema, ou também indicar a diversidade de um conjunto de táxons ou biodiversidade de determinada região.

BIOMA: Grande comunidade, ou conjunto de comunidades distribuídas numa grande área geográfica, caracterizada por um tipo de vegetação dominante

BIOMASSA: Do ponto de vista da geração de energia, o termo biomassa abrange os derivados recentes de organismos vivos utilizados como combustíveis ou para a sua produção. Do ponto de vista da ecologia, biomassa é a quantidade total de matéria viva existente num ecossistema ou numa população animal ou vegetal.

BIOPIRATARIA: A biopirataria consiste na apropriação indevida de recursos diversos da fauna e flora, levando à monopolização dos conhecimentos das populações tradicionais no que se refere ao uso desses recursos.

BIOTA: O conjunto dos seres animais e vegetais de uma região.

BIÓTICO: Em ecologia, chamam-se fatores bióticos a todos os efeitos causados pelos organismos em um ecossistema que condicionam as populações que o formam

BIOSFERA: Conjunto de todos os ecossistemas da Terra.

BIÓTOPO: Menor parcela ecológica que é possível discernir geograficamente.

BOTÂNICA: Parte da biologia que estuda as plantas; estudo da morfologia e da fisiologia dos vegetais. Grande subdivisão da botânica, que se ocupa dos aspectos gerais do estudo das plantas: forma (morfologia), função (fisiologia) e desenvolvimento desde a fecundação (embriologia).

C

CARBONO: Elemento de número atômico seis, capaz de formar extensas cadeias de átomos, e que constitui inúmeros compostos

CHORUME: Líquido poluente, de cor escura e odor nauseante, originado de processos biológicos, químicos e físicos da decomposição de resíduos orgânicos. Esses processos, somados com a ação da água das chuvas, se encarregam de lixiviar compostos orgânicos presentes nos lixões para o meio ambiente.

CLÍMAX: Na chamada sucessão, o fim de uma evolução da série é representado por uma biocenose ou comunidade estável, em equilíbrio com o meio.

COAÇÃO: É a influência que os organismos exercem uns sobre os outros.

COLETA SELETIVA: Termo utilizado para o recolhimento dos materiais que são passíveis de serem reciclados, previamente separados na fonte geradora. Dentre estes materiais recicláveis podemos citar os diversos tipos de papéis, plásticos, metais e vidros.

COMPOSTAGEM: Conjunto de técnicas aplicadas para controlar a decomposição de materiais orgânicos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em húmus e nutrientes minerais; com atributos físicos, químicos e biológicos superiores (sob o aspecto agrônômico) àqueles encontrados na(s) matéria(s) prima(s).

CONSUMIDORES: organismos que não conseguem sintetizar a substância orgânica a partir de substâncias inorgânicas.

COOPERAÇÃO: Ocorre quando as duas espécies formam uma associação, mas esta não é indispensável, podendo cada qual viver isoladamente, mas a associação traz vantagens para ambas.

CRÉDITO DE CARBONO: São certificados emitidos quando ocorre a redução de emissão de gases do efeito estufa.

D

DECANTAÇÃO: Separar, por gravidade, impurezas sólidas que se contêm em (um líquido). Limpar, livrar, purificar.

DECOMPOSIÇÃO: Processo de transformação da matéria orgânica em minerais, que podem ser assimilados pelas plantas para a produção de matéria viva.

DEFESO: Época do ano em que é proibido caçar ou pescar, a fim de proteger os ciclos de reprodução; veda.

DEGRADAÇÃO: Variedade e convivência de idéias, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente.

DENSIDADE DAS POPULAÇÕES: A densidade de uma população é o número de indivíduos presentes por unidade de superfície ou volume.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Forma socialmente justa e economicamente viável de exploração do ambiente que garanta a perenidade dos recursos naturais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a diversidade biológica e os demais atributos ecológicos em benefício das gerações futuras e atendendo às necessidades do presente.

DESERTIFICAÇÃO: Transformação de uma região em deserto pela ação de fatores climáticos ou humanos. Desaparecimento de toda a atividade humana numa região aos poucos transformada em deserto.

DIVERSIDADE: Variedade e convivência de idéias, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente.

E

ECOLOGIA: Ramo das ciências humanas que estuda a estrutura e o desenvolvimento das comunidades humanas em suas relações com o meio ambiente e sua conseqüente adaptação a ele, assim como novos aspectos que os processos tecnológicos ou os sistemas de organização social possam acarretar para as condições de vida do homem.

ECOLOGIZAR: Esverdear, tornar sustentável. Aplicar os conhecimentos das ciências ecológicas e a sabedoria da consciência ecológica às ações humanas. Aplica-se aos governos e às administrações públicas, às empresas, à educação e à cultura, aos valores sociais. Em princípio, tudo pode ser ecologizado, no sentido de que se podem adotar formas de pensar, de comunicar e de agir menos agressivas ao ambiente, menos danosas, mais harmonizadas com os processos naturais, no sentido amplo da ecologia.

ECOSSISTEMA: Ramo das ciências humanas que estuda a estrutura e o desenvolvimento das comunidades humanas em suas relações com o meio ambiente e sua conseqüente adaptação a ele, assim como novos aspectos que os processos tecnológicos ou os sistemas de organização social possam acarretar para as condições de vida do homem.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Processo de aprendizagem e comunicação de problemas relacionados à interação dos homens com seu ambiente natural. É o instrumento de formação de uma consciência, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental.

EDUCOMUNICAÇÃO: É o ato de educar utilizando os meios de comunicação de massa e as tecnologias. Conjunto de ações destinadas a ampliar o coeficiente comunicativo das ações educativas, sejam as formais, as não formais e as informais, por meio da ampliação das habilidades de expressão dos membros das comunidades educativas, e de sua competência no manejo das tecnologias da informação, de modo a construir ecossistemas comunicativos abertos e democráticos, garantindo oportunidade de expressão para toda a comunidade (NCE/USP).

EFEITO ESTUFA: Refere-se ao aumento da temperatura média dos oceanos e do ar. Efeito do dióxido de carbono resultante da queima de combustíveis fósseis na temperatura média da Terra.

EFLUENTES: Que emana de certos corpos invisivelmente. Resíduo ou rejeito (de atividade industrial, esgotos sanitários, etc.) lançado no meio ambiente

ENDEMIA: Doença que existe constantemente em determinado lugar e ataca número maior ou menor de indivíduos.

ENDEMISMO: Ocorrência de uma dada espécie em área restrita, como, numa ilha ou montanha.

ENTROPIA: Medida da quantidade de desordem de um sistema. Função termodinâmica de estado, associada à organização espacial e energética das partículas de um sistema. Medida do grau de desorganização que pode levar a falência de um sistema.

ENTRÓPICO: Desorganizado, tem sua própria energia e seu tempo, não está alinhado.

EPÍFITAS: Seres vivos (vegetais) que vivem apoiados sobre árvores altas para captar a luz solar e realizar fotossíntese.

ESCASSEZ: Qualidade de escasso; pouca abundância. Falta, míngua, carência, privação.

ESPÉCIES EXÓTICAS: Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO: Conjunto de instalações, dispositivos e equipamentos destinados ao tratamento. Quando dedicada a tratar água bruta para uso público ou industrial, chama-se estação de tratamento de água (ETA); para tratamento de esgotos domésticos, estação de tratamento de esgotos (ETE); para esgotos industriais, estação de tratamento de despejos industriais (ETDI) ou estação de tratamento de efluentes industriais (ETEI).

EXTRATIVISMO: Sistema de exploração baseado na coleta e extração, de modo sustentável, de recursos naturais renováveis.

F

FAUNA: O conjunto dos animais próprios de uma região ou de um período geológico.

FERTILIZANTE: Substância natural ou artificial que contém elementos químicos e propriedades físicas que aumentam o crescimento e a produtividade das plantas, melhorando a natural fertilidade do solo ou devolvendo os elementos retirados do solo pela erosão ou por culturas anteriores.

FERMENTAR: Produzir fermentação, fazer decompor-se, levedar, entrar ou estar em agitação.

FORESIA: Hábito de um animal se fazer transportar por outro, sem haver parasitismo.

FLORA: O conjunto das espécies vegetais de uma determinada localidade. Conjunto de plantas que servem para determinado fim
fragmentação: Todo processo de origem antrópico que provoca a divisão de ecossistemas naturais contínuos em partes menores instaladas.

FLUTUAÇÃO: Grande variação que sofre uma população.

FRAGMENTAÇÃO: Todo processo de origem antrópica que provoca a divisão de ecossistemas naturais contínuos em partes menores instaladas.

G

GAIA: Palavra de origem grega e significa Deusa da Terra

GEIA: Palavra que vem do Latim e significa Terra

GEOECOSSISTEMA: Unidade da paisagem que se individualiza por apresentar características a nível biótico, abiótico e humano que lhes conferem uma unidade. É configurado por uma estrutura, função e dinâmica, variáveis no tempo e no espaço, e produzidas historicamente sob a ação de forças naturais e humanas geofácies Setor fisionomicamente homogêneo, onde se desenvolve uma mesma fase de evolução geral do geossistema. Representa uma pequena malha na cadeia de paisagens que se sucedem no tempo e no espaço no interior de um mesmo geossistema.

GEOMORFOLOGIA: Ciência que estuda o relevo da superfície terrestre, sua classificação, descrição, natureza, origem e evolução, incluindo a análise dos processos formadores da paisagem. Pode ainda ser inserido o estudo das feições submarinas.

GLOBALIZAÇÃO: Fenômeno gerado pela necessidade da dinâmica do capitalismo de formar uma aldeia global que permita maiores mercados para os países centrais (ditos desenvolvidos) cujos mercados internos já estão saturados.

H

HABITAT: Conceito usado em ecologia que inclui o espaço físico e os fatores abióticos que condicionam um ecossistema e por essa via determinam a distribuição das populações de determinada comunidade. O conceito de habitat é em geral usado em referência a uma ou mais espécies no sentido de estabelecer os locais e as condições ambientais onde o estabelecimento de populações desses organismos é viável

HETERÓTROFO: Organismo incapaz de sintetizar as substâncias orgânicas de seu corpo a partir de substâncias minerais e que, portanto, tem de absorver substâncias orgânicas do meio. São heterótrofos animais e vegetais aclorofilados.

HIBERNAÇÃO: Parada no desenvolvimento provocado por baixa temperatura.

HIGRÓFILOS: Organismos que só podem viver em meio muito úmido, freqüentemente saturados ou próximos da saturação

HOMEÓSTASE: Propriedade auto-reguladora de um sistema ou organismo que permite manter o estado de equilíbrio de suas variáveis essenciais ou de seu meio ambiente.

HÚMUS: Matéria orgânica depositada no solo, resultante da decomposição de animais e plantas mortas, ou de seus subprodutos

I

IMPACTOS AMBIENTAIS: Qualquer alteração do meio ambiente causada por atividades humanas, e que afetam direta ou indiretamente o bem-estar da população, suas atividades, a biota, as condições estéticas, sanitárias e a qualidade dos recursos ambientais.

INCINERAÇÃO: Processo de tratamento que usa a combustão controlada para queimar lodos de estação de tratamento de esgotos ou resíduos de diferentes naturezas e origens, com a finalidade de reduzir seu potencial poluidor ou seu volume de disposição final.

INFILTRAÇÃO: Fluxo da água da superfície do solo para o subsolo, ou de um meio poroso para um canal, dreno, reservatório ou conduto.

INFLUXO: Água que flui para um aquífero, um trecho de um rio, um lago, um reservatório ou um depósito similar.

INTEMPERIZAÇÃO: Conjunto de processos devidos à ação de agentes atmosféricos e biológicos que geram a destruição física e a decomposição química dos minerais das rochas.

INVERSÃO TÉRMICA: Quando uma camada de ar quente sobreposta a uma camada menos quente impede seriamente a mistura da atmosfera em ascensão vertical e os poluentes se acumulam na camada de ar aprisionada junto à superfície da terra.

J

JAZIDAS: Massas individualizadas de substâncias minerais ou fósseis, encontradas na superfície ou no interior da terra, que apresentem valor econômico, constituindo riqueza mineral do País.

JAZIDA MINERAL: Ocorrência anormal de minerais, constituindo um depósito natural que existe concentrado em certos pontos da superfície do globo terrestre.

JUSANTE: Na direção da corrente, rio abaixo.

L

LAGUNA: São ecossistemas formados em depressões, abaixo do nível do mar, e dele separados por cordões litorâneos.

LATERIZAÇÃO: Processo característico das regiões intertropicais de clima úmido e estações chuvosas e seca alternada, acarretando a remoção da sílica e o enriquecimento dos solos e rochas em ferro e alumina

LENÇOL FREÁTICO: Um lençol d'água subterrâneo que se encontra em pressão normal e que se formou em profundidade relativamente pequena

LICENCIAMENTO AMBIENTAL: Consiste em um processo destinado a condicionar a construção, a instalação, o funcionamento e a ampliação de estabelecimento de atividades poluidoras ou que utilizem recursos ambientais ao prévio licenciamento, por autoridade ambiental competente

LICENÇA PRÉVIA: LP: É expedida na fase inicial do planejamento da atividade. Fundamentada em informações formalmente prestadas pelo interessado, especifica as condições básicas a serem atendidas durante a instalação e funcionamento do equipamento ou atividade poluidora.

LICENÇA DE INSTALAÇÃO: LI: É expedida com base no projeto executivo final. Autoriza o início da implantação do equipamento ou atividade poluidora.

LICENÇA DE OPERAÇÃO: LO: É expedida com base em vistoria, teste de operação ou qualquer outro meio técnico de verificação. Autoriza a operação de equipamento ou de atividade poluidora subordinando sua continuidade ao cumprimento das condições de concessão da LI e da LO.

LIQUENS: Associação entre seres de espécies diferentes (fungos e algas).

LIXIVIAÇÃO: Operação de separar de certas substâncias, por meio de lavagem, os sais nelas contidos.

LIXO: Resíduos que resultam de atividades domésticas, industriais, comerciais. Tudo o que não presta e se joga fora.

M

MACROCLIMA: Também chamado clima original é o resultado da situação geográfica e orográfica.

MANANCIAL: Qualquer corpo d'água, superficial ou subterrâneo, utilizado para abastecimento humano, industrial ou animal, ou irrigação.

MANEJO: Ato de intervir ou não no meio natural com base em conhecimentos científicos e técnicos, com o propósito de promover e garantir a conservação da natureza.

MANGUE: Comunidade dominada por árvores ditas mangues, dos gêneros *Rhizophora*, *Laguncularia* e *Avicennia*, que se localiza, nos trópicos, em áreas justamarítimas sujeitas às marés. O solo é uma espécie de lama escura e mole.

MANGUEZAL: São ecossistemas litorâneos, que ocorrem em terrenos baixos sujeitos à ação da maré, e localizados em áreas relativamente abrigadas, como baías, estuários e lagunas.

MARÉ: Elevação e abaixamento periódico das águas nos oceanos e grandes lagos, resultantes da ação gravitacional da lua e do sol sobre a Terra a girar

MATA CILIAR: Mata estreita existente na beira dos rios.

MEIO ANTRÓPICO: Relativo à ação do homem sobre a natureza; ligado à presença humana.

MEIO BIÓTICO: Relativo aos seres vivos, ou induzido, ou causado por eles

MESOCLIMA: O macro clima sofre localmente modificações em vários de seus elementos, o que determina um mesoclima (clima local).

MICRO HABITAT: Vizinhança imediata do local onde vive um determinado espécime animal ou vegetal.

MICROCLIMA - Corresponde ao clima da escala e no nível do organismo. Seu estudo deve colocar em evidência a importância do meio.

MIGRAÇÃO: Corrente de indivíduos que deixa de participar de uma população e passa a pertencer à outra população.

MITIGAR: Diminuir, aclamar, atenuar, Suavizar, abrandar, aliviar, Abrandar, amansar.

MONTANTE: Direção oposta à corrente. Diz-se do lugar situado acima de outro, tomando-se em consideração a corrente fluvial que passa na região.

N

NATIVOS: Que é natural; congênito, Diz-se dos metais e não-metais encontrados em estado de elemento na natureza. Diz-se de espécie animal originária de determinada região ou que, há muito tempo, nela habita. Cada uma das plantas dotadas de raízes-escoras que aí vegetam.

NÉCTON: Conjunto das espécies capazes de viver em plena água e se deslocar ativamente contra as correntes marinhas.

NEUTRALISMO: As duas espécies são independentes, não tendo qualquer influência uma sobre a outra.

NICHO ECOLÓGICO: Expressa a relação da espécie com seu ambiente. Descreve a variedade de condições e a qualidade de recursos dentro das quais a espécie funciona.

NITRITO: Composições químicas liberadas por alguns tipos de bactérias, sal ou éster do ácido nitroso (HNO_2) ou ânion dele derivado.

NITROSSOMAS: Bactérias importantes no fenômeno de nitrozação.

NÚCLEO URBANO: Cidade, povoado: conjunto unitário de uma área urbana, em relação ao território. Cada um dos assentamentos de caráter urbano, de diversas características, que integram o sistema urbano de um determinado território.

NUTRIENTES: Qualquer elemento ou composto químico necessário para o metabolismo de um organismo vivo.

O

OLÍFAGAS: Espécies que vivem a expensas de algumas espécies freqüentemente vizinhas umas das outras.

OLIGOTRÓFICO: Ambiente em que há pouca quantidade de compostos de elementos nutritivos de plantas e animais.

ONÍVORO: Os consumidores de um ecossistema podem participar de várias cadeias alimentares e em diferentes níveis tróficos

ORDENAMENTO AMBIENTAL: Também chamado ordenamento ecológico ou ordenação ecológica, é o processo de planejamento, formado por um conjunto de metas, diretrizes, ações e disposições coordenadas, destinado a organizar, em certo território, o uso dos recursos ambientais e outras atividades humanas.

ORLA: Linha que separa o mar da terra, tal como é indicado nos mapas. Corresponde ao limite entre o oceano e o continente (definida pelo alcance da maré alta).

OXIDAÇÃO: Processo pelo qual bactérias e outros microorganismos se alimentam de matéria orgânica e a decompõem.

P

PARÂMETROS: Significa o valor de qualquer das variáveis de um componente ambiental que lhe confira uma situação qualitativa ou quantitativa. Valor ou quantidade que caracteriza ou descreve uma população estatística. Nos sistemas ecológicos, medida ou estimativa quantificável do valor de um atributo de um componente do sistema

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE: É a atividade organizada, racional e consciente, por parte de um determinado grupo social, com o objetivo de expressar iniciativas, necessidades ou demandas, de defender interesses e valores comuns, de alcançar fins econômicos, sociais ou políticos e de influir, direta ou indiretamente, na tomada de decisão, para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

PATOGÊNICO: Capaz de produzir doenças

PCA: Programa de Controle Ambiental

PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais

PEDOLOGIA: Ciência que estuda o solo.

PERCOLAÇÃO: Movimento de penetração da água, no solo e subsolo. Este movimento geralmente é lento e vai dar origem ao lençol freático.

PESTICIDAS: Conjunto dos produtos químicos destinados a lutar contra os animais e os vegetais considerados nocivos.

PIONEIROS: São os primeiros organismos a se instalarem em um meio que está em processo de sucessão ecológica.

PLANO DE MANEJO: Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, incluindo a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da Unidade, segundo o Roteiro Metodológico.

POLÍFAGO: Espécies que atacam grande número de espécies.

POLUIÇÃO: Introdução pelo homem, direta ou indiretamente de substâncias ou energia no ambiente.

PREDADOR: Aquele que mata e come outros animais.

PRESERVAÇÃO: Conjunto de métodos, procedimentos e políticas que visam a proteção em longo prazo das espécies, habitats e ecossistemas, além da manutenção dos processos ecológicos, prevenindo a simplificação dos sistemas naturais.

PRODUTORES: Vegetais clorofilianos, isto é, os organismos capazes de fabricar e acumular energia potencial sob forma de energia química, presente nas matérias orgânicas sintetizadas.

PROPAGAÇÃO: Desenvolvimento, proliferação. Divulgação, difusão.

Q

QUALIDADE AMBIENTAL: Refere-se ao resultado dos processos dinâmicos e interativos dos componentes do sistema ambiental, e define-se como o estado do meio ambiente numa determinada área ou região, como é percebido objetivamente em função da medição de qualidade de alguns de seus componentes, ou mesmo subjetivamente em relação a determinados atributos, como a beleza da paisagem, o conforto, o bem-estar.

QUEIMADA: Queima de mato, de vegetação seca ou verde, geralmente com o fim de preparar o terreno para semear, ou plantar, ou mesmo limpá-lo. Parte de floresta ou de campo que se incendia casualmente ou de propósito.

QUIMIOSSÍNTESE: Processo que consiste na síntese de substância orgânica com energia obtida por um processo químico.

QUIMIOTÉRMICO: Animal pecilotérmico que pode aumentar a temperatura, graças a uma intensa atividade muscular.

R

REAÇÃO: Designa-se por este nome a influência exercida por uma biocenose sobre seu biótopo.

RECICLAGEM: Repetição de uma operação sobre uma substância com o fim de melhorar propriedades ou aumentar o rendimento da operação global. Tratamento de resíduos, ou de material usado, de forma a possibilitar sua reutilização.

RECURSOS NATURAIS: Qualquer elemento, matéria e energia que não tenha sofrido processo de transformação, que seja usado diretamente para assegurar necessidades fisiológicas socioeconômicas ou culturais. Um Recurso Renovável pode se auto-renovar ou ser renovado a um ritmo constante, porque se recicla rapidamente, ou porque está vivo e pode propagar-se ou ser propagado. Um Recurso Não-renovável é aquele cujo consumo envolve necessariamente seu esgotamento, pois não tem mecanismos físico-químicos ou biológicos de geração, regeneração ou de propagação.

RECURSOS RENOVÁVEIS: Pode ser recolocado na natureza ou se regenerar através de processos naturais a uma taxa equivalente ou maior em que o consumo humano destas fontes é feito. Radiação solar, ondas do mar, ventos, hidroeletricidade, a biomassa e a energia geotérmica são exemplos de recursos naturais renováveis.

REDE ALIMENTAR: Desde que um mesmo animal ou um vegetal pode servir de alimento a carnívoros ou a herbívoros variados, as diversas cadeias alimentares entrelaçam-se muitas vezes entre si.

REDUZIR: Separar ou desagregar de uma combinação, de um composto. Fazer a redução, simplificar.

RESÍDUOS: Qualquer material considerado inútil, supérfluo, e/ou sem valor, gerado pela atividade humana, e a qual precisa ser eliminada. É qualquer material cujo proprietário elimina, deseja eliminar, ou necessita eliminar.

RESÍDUOS LÍQUIDOS: Aquilo que resta de qualquer substância; resto

RESÍDUOS SÓLIDOS: Conjunto dos produtos não aproveitados das atividades humanas (domésticas, comerciais, industriais, de serviços de saúde) ou aqueles gerados pela natureza, como folhas, galhos, terra, areia, que são retirados das ruas e logradouros pela operação de varrição e enviados para os locais de destinação ou tratamento

REUTILIZAÇÃO: Procedimento em que material que já fora anteriormente processado se insere, após o tratamento conveniente, numa corrente de processo.

S

SAPRÓFITAS: Plantas sem capacidade fotossintética que se alimentam absorvendo substâncias orgânicas normalmente provenientes de matéria orgânica em decomposição.

SALINIDADE: Medida de concentração de sais minerais dissolvidos na água

SANEAMENTO: Controle de todos os fatores do meio físico do homem que exercem efeito deletério sobre seu bem estar físico, mental ou social

SANEAMENTO AMBIENTAL: Conjunto de ações, serviços e obras que têm por objetivo alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, por meio do abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos líquidos, sólidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária do uso e ocupação do solo, drenagem urbana, controle de vetores de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializados

SATURAÇÃO: Qualidade de uma área definida em função do teor de poluente específico, existente ou previsto no horizonte de planejamento, se comparado com o limite padrão estabelecido para a área, coerentemente com o uso da mesma, objeto de opção política

SINECOLOGIA - É a parte da ecologia que analisa as relações entre os indivíduos pertencentes às diversas espécies de um grupo e seu meio.

SINTRÓPICO: Organizado, alinhado, que tem ordem.

SNUC: Sigla de Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

SUCESSÃO: Processo de substituição de uma comunidade por outra, conseqüente à modificação do ambiente e ao desequilíbrio que pode ocorrer uma vez atingido o nível de saturação

SUCESSÃO ECOLÓGICA: É uma série de estágios do desenvolvimento de uma comunidade estável

SUSTENTABILIDADE: Propõe-se a ser um meio de configurar a civilização e atividade humanas, de tal forma que a sociedade, os seus membros e as suas economias possam preencher as suas necessidades e expressar o seu maior potencial no presente, e ao mesmo tempo preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais, planejando e agindo de forma a atingir pró-eficiência na manutenção indefinida desses ideais.

T

TECNOSFERA: Termo empregado pelos modernos ecologistas para identificar toda a parte tecnológica da Terra, incluindo sua estrutura econômica e as conseqüências de sua existência e rumo na evolução.

TEIA ALIMENTAR: conjunto de cadeias ligadas por indivíduos em comum.

TEMPERATURA: É uma medida da quantidade de energia que uma molécula desenvolve com seu movimento. É o elemento que define o clima, com exceção da gravidade é o mais importante dos fatores ecológicos.

TERRITORIALIDADE: É uma forma de resistência ambiental entre insetos, mamíferos, peixes e aves, onde os animais defendem dos intrusos, não só os locais de nidificação, como também uma área suplementar em volta.

TERMOCICLO: Zona de transição (intermediária de um lago, onde a temperatura decresce rapidamente de um grau pelo menos por metro.

TOLERÂNCIA: Capacidade de suportar variações ambientais em maior ou menor grau. Para identificar os níveis de tolerância de um organismo são utilizados os prefixos euri, que significa amplo, ou esteno, que significa limitado. Assim, um animal que suporta uma ampla variação de temperatura ambiental é denominado euritermo, enquanto um organismo que possui pequena capacidade de tolerância a este mesmo fator é chamado estenotermo.

TRANSGÊNICOS: São plantas criadas em laboratório com técnicas da engenharia genética que permitem "cortar e colar" genes de um organismo para outro, mudando a forma do organismo e manipulando sua estrutura natural a fim de obter características específicas. Não há limite para esta técnica; por exemplo, é possível criar combinações nunca imaginadas como animais com plantas e bactérias.

TRATAMENTO: Processo artificial de depuração e remoção das impurezas, substâncias e compostos químicos de água captada dos cursos naturais, de modo a torná-la própria ao consumo humano, ou de qualquer tipo de efluente líquido, de modo a adequar sua qualidade para a disposição final

TURFA: Depósito recente de carvões, formado principalmente em regiões de clima frio ou temperado, onde os vegetais antes do apodrecimento são carbonizados. Estas transformações exigem que a água seja límpida e a local não muito profundo.

U

Uc: (Unidade de Conservação) Espaço geográfico claramente definido, reconhecido, dedicado e gerido, através de meios legais ou outros igualmente eficientes, com o fim de obter a conservação a longo termo da natureza com os serviços associados ao ecossistema e os valores culturais.

ULTRAVIOLETA: radiação de ondas eletromagnéticas não perceptíveis pelo olho humano e que se situa entre as radiações luminosas de cor violeta e os raios X, estando entre os comprimentos de onda de cerca de 100 A 3.800 Å.

UMBRÓFITA: Planta que vive na sombra, com capacidade de sobreviver nas condições escuras do chão da mata fechada.

UMIDADE: Medida da quantidade de vapor d'água contido no ar atmosférico.

URBANIZAÇÃO: Concentração de população em cidades e a conseqüente mudança sociocultural dessas populações, ou ainda, aumento da população urbana em detrimento da rural

V

VAZÃO: Volume fluído que passa, na unidade de tempo, através de uma superfície (como por exemplo, a seção transversal de um curso d'água).

VAZÃO ECOLÓGICA: Vazão que se deve garantir a jusante de uma estrutura de armazenagem (barragem) ou captação (tomada de água) , para que se mantenham as condições ecológicas naturais de um rio.

VEGETAÇÃO: Conjunto de plantas que cobre uma região. [Não se congregam ao acaso, e a vegetação apresenta uma estrutura, uma fisionomia e uma composição que podem ser objeto de estudos; varia bastante, conforme o clima e o solo, donde existirem tipos muito diversos, como, p. ex., o cerrado, a caatinga e a floresta.]

VETOR: Segmento de reta orientado. Conjunto de n quantidades que dependem de um sistema de coordenadas n -dimensionais e que se transformam segundo leis bem determinadas quando se muda o sistema.

VOÇOROCA: Escavação profunda originada pela erosão superficial e subterrânea, geralmente em terreno arenoso; às vezes, atinge centenas de metros de extensão e dezenas de profundidade.

X

XERARCAS: São os organismos pioneiros de uma sucessão ecológica iniciada em áreas xéricas, ou seja, em locais secos.

XERÓFILO: Vegetal adaptado a viver em ecossistemas onde o fator ambiental mínimo é a água

XERÓFITA: Planta que se desenvolve em região árida.

XEROMORFO: Vegetal com caracteres morfológicos que evidenciam sua adaptação à seca.

Z

ZONA LITORÂNEA: É a zona afetada pelas marés. Apresenta abundância de luz, oxigênio e alimento.

ZONAÇÃO: Pequenas diferenças no ambiente: solo mais seco, solo pouco espesso, pequena depressão, maior acumulação de húmus, influi no número e nas qualidades das plantas. Quando essas diferenças são contínuas, como ao redor de pântanos e lagoas, a estrutura da vegetação é perfeitamente distinta

ZONEAMENTO: Instrumento legal que regula o uso do solo no interesse do bem estar coletivo, protegendo o investimento de cada indivíduo no desenvolvimento da comunidade urbana

ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO: É o ordenamento, sob forma de mapas, informações relativas ao tipo de vegetação, geologia, solo, clima, recursos hídricos, climáticos e áreas de preservação, de uma determinada região.

ZOOCORIA - Disseminação de frutos e sementes por animais.

ZOOPLÂNCTON: Conjunto de animais, geralmente microscópicos, que flutuam nos ecossistemas aquáticos e que, embora tenham movimentos próprios, não são capazes de vencer as correntezas.

CONSULTAS REALIZADAS

<http://br.answers.yahoo.com>

<http://www.dicionarioinformal.com.br>

<http://nomes.netsaber.com.br>

<http://www.significado.origem.nom.br>

<http://www.ecolnews.com.br>

<http://midiasnaeducacao-joanirse.blogspot.com>

<http://todasaspalavras.com>

<http://pt.wikipedia.org>

Dicionário Aurélio

[Glossário Ambiental da CETESB - São Paulo](#)

Minidicionário organizado pela Coordenação de Educação Ambiental da [SEMMAM](#) – Para sugestões e contribuições entrar em contato: 32174095